



Curta o Sindimoc no Facebook!

Filiado à:



FETROPAR

ESPECIAL
MOBILIZAÇÃO
2015

Março de 2015 - Tiragem: 10.000 exemplares

Jornal do Sindimoc

Jornalista Responsável: Gláucio Dias Diretor Responsável: Anderson Teixeira

Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana (Sindimoc)

Tem proposta nova na mesa

SINDIMOC CONSTRUIU COM MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO UMA NOVA PROPOSTA, VISTA COM BONS OLHOS TANTO PELO MPT QUANTO PELO TRIBUNAL, E AGORA TEM ATÉ SEGUNDA 18H00 PARA ESTUDAR E DIZER SE ACEITA OS TERMOS DA NOVA PROPOSTA



Presidente Anderson Teixeira, em coletiva de imprensa nesta sexta-feira (6/fev), no Ministério Público do Trabalho (MPT), após reunião que deu origem a essa nova proposta

Depois de mais de dois meses de luta, finalmente estamos chegando perto do desfecho da nossa luta. Quando tudo parecia novamente partir para a greve, após empresas tentarem limitar o nosso sagrado anuênio, na sexta-feira (6/fev) os patrões retomaram o bom senso, desistiram dessa ideia e pudemos retomar a negociação.

Assim, em reunião no Ministério Público,

Sindimoc e MPT chegaram a uma nova proposta. Ela é ampla e aborda vários problemas que estamos sofrendo na pele. Numa única tacada, soluciona questões como atraso de salários e a suspensão da assistência médica, além de tratar dos aumentos nos salários, cartão alimentação e abono.

Neste jornal, apresentamos essa proposta a você. Até segunda-feira (9/fev), às 18h00, o Sindimoc tem que dizer se aceita

ela e assina o acordo. O Sindicato está estudando a proposta junto a economistas do Dieese, trabalhadores da categoria, diretores e assessores que auxiliam a gente nessa luta. O sindicato patronal também está analisando a proposta com as empresas e dará um retorno também na segunda até 18h00.

No entendimento do Sindimoc, a proposta é boa e traz ganhos significativos.

Se não aceitarmos a proposta, a decisão deve ir para dissídio, que é quando os juízes do TRT é que decidem a bronca, sozinho, sem nossa participação. Estudamos os últimos dissídios realizados nos tribunais e descobrimos que neles os aumentos têm sido de apenas 1%, linear em tudo, e nada mais.

Veja os avanços da proposta
Págs. 2 e 3



Ganho real do nosso acordo deverá ser um dos maiores do País em 2015, aponta Dieese

Página 4

AVANÇOS DA PROPOSTA SÃO REFLEXOS DA NOSSA MOBILIZAÇÃO E UNIÃO, DIZ ANDERSON TEIXEIRA



Página 3

PRINCIPAIS MOMENTOS DA NOSSA CAMPANHA SALARIAL 2015



Página 2

PROPOSTA NEGOCIADA POR NOSSA CATEGORIA JÁ REPERCUTE PELO BRASIL AFORA

Página 4

AS ETAPAS DA NOSSA LUTA EM 2015

FINAL DE JANEIRO

Entramos na negociação salarial com o motor aquecido pela luta contra atrasos nos vales e salários.



FEVEREIRO

Foram várias reuniões de negociação, na Superintendência do Trabalho (SRTE), no TRT, no MPT... mas em todas elas as empresas só enrolaram ... E nada de proposta!



20 DE FEVEREIRO

Cansado da lenga lenga, o TRT toma uma postura firme e dá uma canetada nas empresas, determinando que na próxima audiência tragam uma proposta.

27 DE FEVEREIRO

Depois da canetada, na audiência seguinte as empresas fazem proposta de 7,13% apenas, ou seja, só o INPC seco. No mesmo dia, Justiça acata pedido do MPT e determina multa de R\$ 1 milhão contra Setransp e Comec em caso de atraso de vale e salários. Com elevado senso de Justiça e pulso firme, a desembargadora Ana Carolina Zaina afirma que não tolera atraso de salários e avisa: "não esperem que eu decreto frota mínima em caso de nova greve por atraso salarial".

QUARTA-FEIRA, 4/MARÇO

Em assembleia, reprovamos proposta mixuruca das empresas. Por escrutínio secreto, dizemos os percentuais mínimos e valor de Cartão Alimentação que queremos para fechar negociação.



QUINTA-FEIRA – 5/MARÇO



Voltamos pra mesa de negociação no TRT e quando estávamos quase chegando a um bom acordo (com os mesmo termos da proposta negociada no MPT que está neste Jornal), empresas inventam moda: dizem que só fechariam essa negociação se a gente aceitasse colocar cortes no Anuênio. Imediatamente dissemos NÃO e abrimos indicativo de greve. Também anunciamos pedido de prisão dos donos das empresas, por apropriação indébita dos recursos da categoria, referentes a recursos do CISS, mensalidades, etc, retidas ilegalmente pelas empresas.

SEXTA-FEIRA – 6/MARÇO

Dia seguinte, na sexta-feira, no MPT, empresas recuaram no corte do anuênio e fizeram proposta de pagar a dívida que causou a suspensão do CISS. Diante disso, retiramos indicativo de greve e voltamos pra mesa de negociação com Setransp, com mediação do Ministério Público do Trabalho.



E AGORA?

Agora estamos com essa proposta do MPT e temos até segunda, dia 9, às 18h, para dizer se aceitamos. O Setransp também vai avaliar a proposta junto às empresas e dar a sua resposta nesse prazo.

E SE NÃO ACEITARMOS ESSA PROPOSTA NEGOCIADA NO MPT?

Nesse caso, a negociação se encerra e a decisão vai para dissídio, que é quando os juízes decidem tudo por conta, sem participação nossa. Fizemos um estudo nos últimos dissídios dos tribunais e a média dos aumentos reais nesses casos tem sido de 1% linear em tudo. E nada mais.

VEJA A PROPOSTA PELO SINDIMOC

PROPOSTA NEGOCIADA EM REUNIÃO DE COM...
NESTA SEXTA-FEIRA (6/FEV) GARANTE GANH...

9% DE AUMENTO SALARIAL

Esse percentual, segundo o Dieese, deverá ser um dos maiores aumentos reais conquistados no Brasil ao longo deste ano.

R\$ NO C ALIM

Esse valor...
reajuste...
um aume...
inflaçã...



PRA GENTE PENSAR:

"Somando salário + cartão + ...
sendo R\$ 2.421,79 (motorista...
Em 2010, esses valores eram...

MULTA DE R\$ 1 MILHÃO POR ATRASO DE SALÁRIOS

Conquistamos no TRT multa de R\$ 1 milhão contra patronal, Comec e URBS, revertida aos trabalhadores prejudicados, em caso de novos atrasos de vales e salários (ou seja, com uma carga dessas no lombo deles, os atrasos vão acabar).



DIAS DE GREVE NÃO SERÃO DESCONTADOS

Os 2 dias da greve de janeiro ficam ABONADOS, o que é excelente! No caso dos motoristas, por exemplo, o desconto iria custar mais de R\$ 130.



RECADO IMPORTANTE!

Importante destacar que essa é uma proposta negociada com o Ministério Público do Trabalho na sexta-feira, e não é uma proposta das empresas. NÃO TEM NADA ACORDADO NEM ASSINADO AINDA!!! A proposta das empresas continua sendo 7,13% no salário, R\$ 385,89 no Cartão Alimentação e R\$ 350 de abono pagos em 2 parcelas. O sindicato patronal irá analisar a proposta do MPT com os empresários.

STA NEGOCIADA C NO MPT!

CILIAÇÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
OS EXPRESSIVOS PARA A CATEGORIA

415
CARTÃO
ENTAÇÃO

or representa um
de 25,15%, sendo
nto real (acima de
ão) de 16,86%.

R\$ 350
DE ABONO
SALARIAL

A proposta prevê o pagamento do abono em parcela única, no retorno das férias. O novo valor representa um reajuste de 16,67%, com aumento real também bem acima da inflação.

abono, nosso poder aquisitivo fica
s) e R\$ 1.564,79 (cobradores) mensal.
R\$ 1.234,80 e R\$ 700,20".

VOLTA DO CISS

A proposta negociada pelo Sindimoc no MPT garante o retorno da assistência saúde / CISS. Pela proposta, os empresários assumem compromisso de pagar o rombo e colocar a conta em dia. E tem mais: se tiver novos atrasos, vai ter multa de 30% contra eles! Isso deve por fim na sacanagem dos atrasos! Tem empresa que deve mais de 12 meses para o serviço de assistência médica dos trabalhadores. Com os atrasos das empresas, algumas clínicas e laboratórios que atendem o CISS já estão mais de três meses sem receber. A sacanagem das empresas gerou o colapso de todo o sistema e deixou 12 mil trabalhadores na mão.

VALE É 40%!
E FIM DE PAPO!

40%
FIXO

Pela proposta, o vale salarial fica sendo fixo de 40%! A proposta retira o termo "até" da Convenção, que algumas empresas estavam usando para sacanear e pagar mi-xaria no vale. Agora é 40% e tudo no dia 20. E fim de papo!

MEXER NO ANUÊNIO, NEM A PAU!

A proposta construída por nós com o MPT respeita esse nosso benefício, que é sagrado, e tira esse assunto da mesa de negociação! Mexer no anuênio, nem a pau, Juvenal! Estudo do Dieese mostra o rombo que isso representaria no bolso dos trabalhadores, considerando 12 meses, 13º salário, férias e FGTS.

VEJA QUANTO O CONGELAMENTO DO ANUÊNIO CAUSARIA DE PERDA AO LONGO DOS ANOS

ANO	PERDA
1º ano	28,79% do piso
2º ano	57,59% do piso
3º ano	86,38% do piso
... vai aumentando ...	
10º ano	287,93% do piso



“Essa proposta é fruto da mobilização de toda a nossa categoria, iniciada em janeiro com protestos, paralisações, greve histórica, passeata, e depois mantida diariamente, nas garagens, na Rui Barbosa, nos terminais e no nosso dia a dia em geral. Sindicato forte é sempre resultado de categoria mobilizada. É a confiança e a união dos trabalhadores que nos dá força e respaldo na mesa de negociação, permitindo avanços importantes que, pouco a pouco, vão compensando as perdas que tivemos nos anos 90 e 2000. Parabéns a todos pela união e mobilização. Até a próxima luta! Estamos juntos, sempre!

Anderson Teixeira
Presidente do
Sindimoc

EXPEDIENTE:

Sindimoc

O Jornal do Sindimoc é um instrumento de mobilização e luta dos motoristas e cobradores de Curitiba e Região Metropolitana.

Produção: Agência Confraria - Comunicação e Marketing (41) 3014-7700
Redação e Edição: Gláucio Dias - Colaboração: Luana Agner Dias e Geraldo Damasco - Projeto Gráfico e Diagramação: Adailton Oliveira - Fotos: Soares Nascimento (Sindimoc)Jornalista Responsável: Gláucio Dias MTE 04783 PR

Edição:
agência
confraria
(41) 3014-7700

Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana (Sindimoc)

DIRETORIA:
Presidente: Anderson Teixeira
Vice-Presidente: Dino Cesar Morais de Mattos
1º Secretário: Adão Farias
2º secretário: Edilson Marenda
1º Tesoureiro: Rogério Campos
2º Tesoureiro: Sidnei Rogério
Diretor Social: Luiz Carlos de Oliveira

Endereço: Rua Tibagi, 520, Centro, Curitiba-PR - CEP 80.060-110
Telefone: (41) 3219-9090

GANHO REAL

Proposta garante aumento recorde no nosso poder aquisitivo

PROPOSTA NEGOCIADA PELO SINDIMOC AUMENTA MUITO NOSSO PODER DE COMPRA



MOTORISTAS

Salário R\$ 1.977,63

+

Abono R\$ 29,16
(R\$ 350 / 12 meses)

+

Cart. Alim..... R\$ 415,00

Total: R\$ 2.421,79 por mês

4,13% de ganho real (acima da inflação)



COBRADORES

Salário R\$ 1.120,63

+

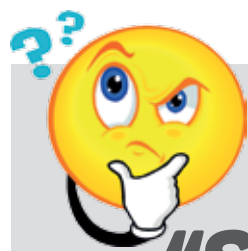
Abono R\$ 29,16
(R\$ 350 / 12 meses)

+

Cart. Alim..... R\$ 415,00

Total: R\$ 1.564,79 por mês

5,49% de ganho real (acima da inflação)



PRA GENTE PENSAR:

"SERÁ QUE ALGUMA CATEGORIA NO BRASIL VAI CONSEGUIR ESSE AUMENTO REAL NESTE ANO?"

Nossa negociação já repercute pelo País afora



“Essa proposta negociada pelo Sindimoc reflete a capacidade de mobilização e união da categoria. Confirma a tese de que só a luta é caminho que garante bons ganhos aos trabalhadores. Parabéns à diretoria do Sindicato e toda a categoria”.

Sérgio Butka, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, da Federação dos Metalúrgicos do Paraná e da Força Sindical do Paraná



“Considerando a conjuntura atual, de inflação mais alta que em 2014 (5,26%) e com expectativa de queda do PIB em 2015, o aumento real de 4,08% dos motoristas é um resultado extremamente positivo, superior ao resultado da negociação de 2013”.

Sandro Silva, Economista e Coordenador Técnico do Dieese



“Num ano como esse, em que as condições políticas e econômicas colocam o movimento sindical mais em posição de defesa de direitos do que em ataque, ver uma proposta como essa negociada por vocês em Curitiba é de encher os olhos”.

Miguel Torres, Presidente da Força Sindical Nacional



“Novamente o rumo que toma a negociação dos motoristas e cobradores no Paraná tente a ser uma das maiores do Brasil, com ganhos expressivos para a categoria. Cada vez mais vocês se consolidam como referência e vanguarda no movimento sindical brasileiro”.

Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, deputado federal e presidente licenciado da Força Sindical Nacional



“Todos os trabalhadores rodoviários do Paraná acompanham com alegria e satisfação o rumo que toma a negociação dos motoristas. A proposta de acordo negociada pelo Sindimoc é um modelo de conquista que inspira todo o Estado a lutar cada vez mais”.

Epitácio Antonio dos Santos, Presidente da Federação dos Trabalhadores em Transporte Rodoviários no Paraná - Fetropar



“Sem dúvida alguma essa proposta vai se tornar um exemplo e um eterno lembrete a nos dizer que, mesmo em um contexto econômico mais complicado, a luta e a presença de um sindicato forte podem fazer a diferença”.

Ariosvaldo Rocha, Presidente do Sindicato dos Comerciantes de Curitiba e Região Metropolitana

Você,
motorista, cobrador
e cobradora,
construiu
essa proposta



Usando nariz de palhaço!



Protestando no Palácio do Governo!



Lutando na Rui Barbosa!



Paralisando as atividades!



Colando adesivo no peito e no busão!



Fazendo passeata!



Mostrando pro mundo a sua indignação!

Parabéns, Que venham as próximas lutas!